



ANSIEDADE INFANTIL: OS IMPACTOS DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA VIDA DA CRIANÇA

Kamylla Cassiano dos Santos¹
Me. Andréa Aparecida Fernandes²
Esp. Maria Eduarda de Oliveira Castro²

RESUMO:

Introdução: De acordo com a OMS (2019) até 10% das crianças e adolescentes sofrem de algum transtorno ansioso, mais de 50% das crianças ansiosas experimentarão episódio depressivo como parte de sua síndrome ansiosa. Dessa forma observando o cenário atual em que grande parte da população mundial sofre com o transtorno de ansiedade, e que a ansiedade infantil já é tema recorrente. **Objetivo:** O presente artigo visa compreender o papel da família no desenvolvimento da criança, em especial verificar se o conflito familiar está relacionado ao desenvolvimento da ansiedade infantil. **Metodologia:** Este artigo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica que buscou aprofundar melhor sobre a ansiedade infantil. **Resultados:** A relação das crianças e seus pais está diretamente associada à sua qualidade de vida, portanto é notório que as responsabilidades dos pais não são passíveis de ser substituída, cada componente do grupo familiar tem seu papel, sendo importante que cada um assuma sua responsabilidade e tenha entendimento do tamanho da sua participação. Sendo assim, é possível analisar o quanto os pais e familiares conseguem influenciar as crianças, um gesto de carinho transmite bem-estar, segurança e ao mesmo tempo que um gesto de agressão gera frustração, medo, angústia. **Conclusão:** Ficou evidente a importância da relação familiar para um bom desenvolvimento da criança. Dessa forma um dos desafios da família é também identificar se a criança apresenta algum sintoma, pois muitas vezes os sintomas nas crianças só são observados pela família quando a situação está agravada, só quando as mudanças emocionais e comportamentais aparecem.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade infantil. Conflito familiar. Desenvolvimento infantil.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.

² Docente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.